

Marcadores moleculares do tipo microssatélite (SSR) são uma importante ferramenta na genética de populações e fornecem informações que podem ser utilizadas para a conservação de espécies ameaçadas. Uma biblioteca enriquecida em SSRs foi previamente construída para *Aureliana fasciculata* var. *fasciculata*, espécie arbustiva que ocorre na Mata Atlântica. A partir desta biblioteca foram desenhados nove conjuntos de *primers* para amplificação dos *loci* de interesse. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar a variabilidade destes *loci*, bem como avaliar sua transferabilidade para outras espécies do gênero. Para tanto foram utilizadas duas populações (n = 20 cada) de *A. fasciculata* var. *fasciculata*: Japi (São Paulo) e Serra Bonita (Bahia). O DNA das amostras foi extraído com Kit NucleoSpin PlantII. Foram realizados testes de concentração de DNA e temperatura de anelamento ótimas para cada *locus*. Sete dos nove *loci* amplificaram e foram genotipados em equipamento automático MegaBACE 1000 com o marcador de peso ET-550R. O tamanho dos fragmentos e a genotipagem dos *loci* de SSR foram obtidos através do programa GeneticProfiler 2.2. Os cálculos de diversidade foram realizados com os programas FSTAT293 e Arlequin 3.5.1.2, utilizando-se correção de Bonferroni. Os resultados obtidos até o momento indicam uma média de 3,8 alelos por *locus*. Os cálculos de heterozigidade observada e esperada indicam que ambas as populações estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Os testes de desequilíbrio de ligação mostram que os *loci* não estão ligados, o que sinaliza que é possível utilizá-los conjuntamente em análises populacionais. Até o momento quatro *loci* foram testados e transferidos com sucesso para outras espécies do gênero, o que permitirá o desenvolvimento de estudos de genética de populações também nestes grupos.